

Colpocleise

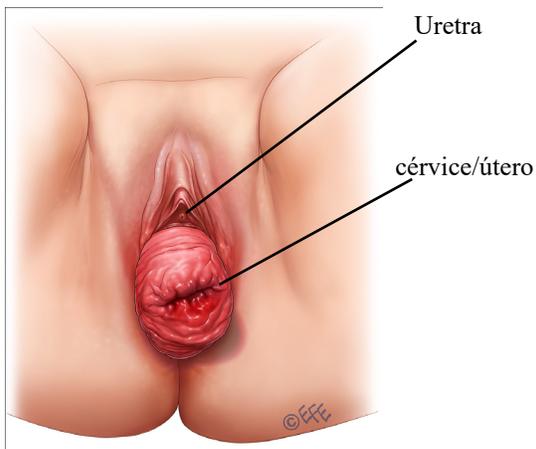
Um Guia para as Mulheres

1. O que é uma colpocleise?
2. O que acontecerá comigo antes da operação?
3. O que acontecerá comigo depois da operação?
4. Quais são as possibilidades de sucesso?
5. Existem complicações?
6. Quando posso retornar à minha rotina?

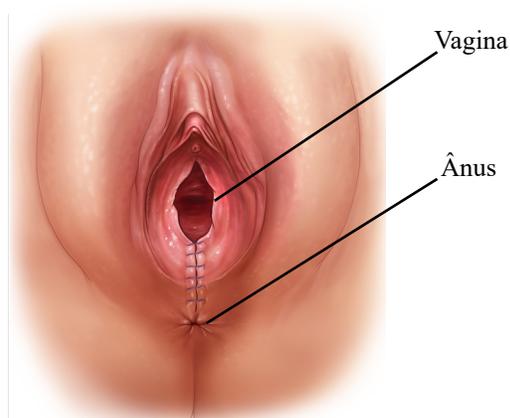
O prolapso da vagina ou útero é uma condição comum, com mais de 11% das mulheres necessitando cirurgia em algum momento de suas vidas. Ocorre frequentemente como resultado de danos às estruturas de apoio do útero e vagina.

Os sintomas relacionados ao prolapso incluem uma protuberância (“bola”) ou sensação de plenitude na vagina, com a primeira podendo inclusive se exteriorizar. Pode ocasionar sensação de peso ou tração na vagina e região lombar, bem como dificuldades à micção ou evacuação.

Visão frontal da proclidência (prolapso completo do útero e paredes vaginais)- antes da cirurgia



Aparência depois da cirurgia de colpocleise



O que é uma Colpocleise?

Colpocleise (ou fechamento vaginal) é uma operação que trata os sintomas do prolapso, costurando as paredes vaginais anterior e posterior entre si. Sua finalidade é prevenir o abaulamento das mesmas no interior ou exterior da vagina, bem como sustentar o útero, se presente. A colpocleise é adequada apenas para mulheres que não são sexualmente ativas (nem pretendem sê-lo futuramente), pois o fechamento da vagina não mais permitirá a relação sexual vaginal.

A colpocleise é de execução mais rápida do que qualquer outro procedimento reconstrutivo da vagina, o que a torna particularmente adequada para mulheres com co-morbidades médicas, portanto com maiores riscos se submetidas a cirurgias mais demoradas e complexas. Está associada com altas taxas de sucesso (90-95%), o que a torna também uma opção para mulheres não sexualmente ativas, com prolapso recorrente após cirurgias prévias. Pode ser realizada em mulheres com ou sem o útero.

O que acontecerá comigo antes da operação?

Você será questionada sobre sua saúde geral e medicações em uso. Serão recomendadas as investigações necessárias (p.ex. exames de sangue, eletrocardiograma e raios-x de tórax). Você também receberá informações sobre sua admissão e estadia hospitalar, bem como sobre a operação e cuidados pré e pós-operatórios.

O que acontecerá comigo após a operação?

Quando você despertar da anestesia terá um gotejamento na veia para dar-lhe fluidos, bem como uma sonda na bexiga. Esta última é removida geralmente 24 a 48 horas após a operação. Sua capacidade de urinar não será afetada pela colpocleise, porque a abertura da bexiga (uretra) está localizada acima da entrada da vagina, não sendo afetada pelo procedimento.

É normal o surgimento de um corrimento cremoso branco ou amarelado, por 4 a 6 semanas após a cirurgia. O mesmo se deve à presença dos pontos na vagina; à medida que os mesmos forem absorvidos, gradualmente o corrimento reduzirá. Se o mesmo tiver mau-cheiro, contatar seu médico. O corrimento poderá ser sanguinolento logo após, ou iniciar em torno de uma semana da cirurgia. Este sangue geralmente é mínimo e velho, com aparência marrom, e resulta do desdobraimento pelo organismo do sangue coletado abaixo da pele.

Quais são as chances de sucesso?

As taxas relatadas de sucesso para a colpocleise se situam entre 90 a 95%.

Podem ocorrer complicações?

Como em qualquer cirurgia, sempre existem risco de complicações.

As complicações gerais que se seguem podem ocorrer depois de qualquer cirurgia:

- **Problemas anestésicos.** Com equipamentos e anestésicos modernos, as complicações devidas à anestesia são muito raras. A cirurgia pode ser realizada usando anestesia na coluna ou geral. Seu anestesista e você conversarão sobre a técnica mais adequada.
- **Sangramento.** Sangramento importante exigindo transfusão é incomum após a cirurgia vaginal.
- **Infecção pós-operatória.** Apesar de antibióticos serem frequentemente administrados um pouco antes da operação, e todos os cuidados tomados para manter a cirurgia estéril, existe uma pequena possibilidade de se desenvolver infecção na vagina ou na pelve. Os sintomas incluem um corrimento vaginal de cheiro desagradável, febre e dor pélvica ou

desconforto abdominal. Caso apareçam febre ou corrimento fétido, contate seu médico.

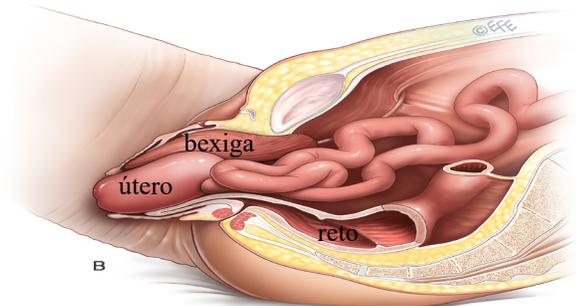
- **Infeções na bexiga(cistite).** Cistite ocorre em torno de 6% das mulheres no pós-operatório, sendo mais comum quando foi realizada sondagem da bexiga. Os sintomas incluem sensação de queimadura ou ardência ao urinar, aumento do número de micções e, algumas vezes sangue na urina. Cistite é facilmente tratada por um tempo com antibióticos.
- **Coágulos nos vasos sanguíneos das pernas/pulmões.** Os coágulos são mais frequentes em pacientes levadas à cirurgia pélvica. Você será orientada sobre o uso de meias compressíveis para diminuir este risco, e possivelmente usará injeções.

Complicações específicas relacionadas à colpocleise:

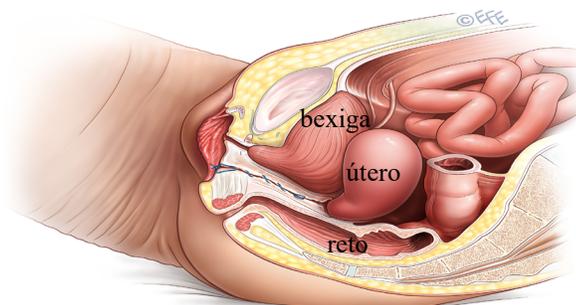
- Um hematoma, que significa uma coleção de sangue que pode se formar abaixo dos tecidos vaginais, originado das superfícies costuradas entre si. Pode causar dor e prolongar-se mais do que o esperado. O hematoma pode evoluir para infecção, embora em sua maioria resolvam espontaneamente. Remover os pontos para drenar o hematoma é uma outra operação que só será necessária raramente.
- Prisão de ventre é um problema comum a curto prazo, para o qual seu médico pode prescrever “amolecedores” para as fezes ou laxantes. Você pode auxiliar mantendo uma dieta rica em fibras ou ingerindo bastante líquidos.
- Lesões na bexiga e intestino são complicações raras da cirurgia do prolapso vaginal.

Se você realizou a cirurgia de colpocleise e o útero não foi removido, pode ser difícil para o seu médico descobrir de onde veio alguma hemorragia anormal, uma vez que a operação já tenha cicatrizado. Se você tiver um sangramento anormal após a cirurgia, tendo conservado o útero, certifique-se que o seu médico saiba o tipo de cirurgia que você realizou, porque o esfregaço de Papanicolau da cérvix, ou a biópsia do revestimento interno

Visão lateral da procidência-antes da cirurgia



Aparência após a cirurgia da colpocleise



do útero provavelmente não serão possíveis. A avaliação por ultrassom deste último ainda é possível, mas não tão precisa para diagnosticar câncer, como a biópsia. Se você apresentou no passado o exame de Papanicolau do colo do útero anormal, discuta este fato com o seu cirurgião antes da operação.

Em cada 10 mulheres, uma (01) não se sente satisfeita com os desfechos da cirurgia. Isto pode ser devido à recorrência do prolapso ou porque seus sintomas iniciais não melhoraram depois da operação.

Em cada 5 mulheres, uma (01) se arrepende mais tarde de sua decisão, pela impossibilidade de manter relações sexuais após à cirurgia. Isto poderia ser evitado ao se optar por outras formas de tratar o prolapso, e você deve discutir estas possibilidades com seu cirurgião.

Quando posso retornar à minha rotina?

Você deverá ser capaz de dirigir e estar apta o suficiente para atividades leves tais como caminhadas curtas, dentro de algumas semanas da cirurgia. Lembre-se de aumentar gradualmente seu nível de atividade. Nós aconselhamos você a evitar levantar peso ou praticar esportes por no mínimo 6 semanas, para permitir a cicatrização das feridas operatórias. Seu médico poderá orientá-la melhor, pois estes detalhes dependem do seu tipo de atividade e da característica da cirurgia que você realizou.

Para mais informação, favor consultar o folheto Prolapso dos Órgãos Pélvicos, ou visite nossa página na Internet: www.iuga.org e clique na seção informação para pacientes.